



A INOCÊNCIA TRANSITOU PELAS NOSSAS RUAS... — Nos olhos puros das crianças; nas vestes brancas dos anjinhos de alvas asas em cruz; por entre as verdejantes alamêdas e a prece muda das niveas flôres e ruas engalanadas, a inocência transitou pelas nossas avenidas, na tarde alígera de Corpus-Christi, no cortejo cândido de almas puras, em homenagem à Hóstia branca, tabernáculo do Deus-Eucaristia.

Ano LXI

São Paulo, 5-VII-1959

Número 26

ave
maria

Cumprem promessas e agradecem favores



CAPIVARI

Antônio Maria Giacomini

Favorecido por Santo Antônio Maria Claret.

A Nossa Senhora das Graças, d. Herminia Ianhes Costa, de TABAPUÁ — A São Judas Tadeu, d. Dalva Zaquen Pôrto, de ARRAIAL DO CABO — A Nossa Senhora pela novena das Três Ave-Marias, d. Eljácia Moreira, de JALES; sr. Daniel Ribeiro, de S. PAULO; d. Heloisa Pontes Bo-



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor :

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator :

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS :

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS :

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

telho, de SÃO PAULO; d. Alice Fonseca, de SÃO PAULO — Ao Imaculado Coração de Maria, d. Faustina Vidato, de PITANGUEIRAS — A Nossa Senhora Aparecida, sr. Pedro Silva Correa, de TUBARÃO — A Nossa Senhora das Graças, d. Eloá Pedone, de LAGUNA — A Frei Galvão, d. Bernadete Marcondes Ferreira, de GUARATINGUETÁ — A Nossa Senhora da Aparecida, d. Ana Knabben, de TUBARÃO — A

NA PAZ DO SENHOR

Em AMERICANA, d. Maria Giuseppina Faé Selegline. Em SÃO PAULO, sr. Benedito Ferreira Barbosa. Em PONTE NOVA, d. Olinda Fonseca. Em ITU, d. Isolina Cintra. Em PÓRTO ALEGRE, d. Zulmira Ferreira. Em SANTA BARBARA, d. Antônia Nepomuceno. Em CASA BRANCA, d. Maria Adélia de Castro Carvalho. Em SERTÃOZINHO, d. Geny Remondi Ráo. Em BAURU, d. Luida Cardia Prijone. Em RIBEIRÃO PRÉTO, d. Maximina Rocha Lima. Em GUARARÁ, d. Luiza da Cunha Monteiro de Castro. Em LAVRAS, d. Maria das Mercês Resende. Em RIBEIRÃO VERMELHO, d. Maria Lina Ribeiro. Em SANTO ANTÔNIO DO AMPARO, sr. Celso Martins Borges. Em SÃO JOAO DEL REI, d. Edviges Conceição Chagas. Em TATUÍ, dr. Pedro Doss Filho e sr. Eulico Mascare-



Sr. Narciso Tosin

Confortado com os santos Sacramentos, faleceu, em Curitiba, a 24 de Maio p.p., o sr. Narciso Tosin. Alma profundamente piedosa e devotado amigo dos Padres Claretianos de Curitiba.

nhas de Queiroz. Em BELO HORIZONTE, sr. João Silvestre Castro Assis.

São Judas Tadeu, d. Maria Teresa Nogueira Cabral, de SÃO PAULO — A Nossa Senhora Aparecida e a São Cristóvão, d. Emiliania Nascimento, de LAVRAS — A Nossa Senhora do Pilar, d. Maria de Sousa, de BELO HORIZONTE — A São João Bosco, d. Isabel Rios, de SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Ao Coração de Maria, d. Diná Fanuele, de CACONDE — A Nossa Senhora, d. Antonieta Costa, de SETE LAGOAS.

Livraria da

“AVE MARIA”

RUA JAGUARIBE, 761

Cx. Postal, 615 — São Paulo

Biblioteca das Moças

Romances

DE M. DELLY

- O fim de uma Walkyria Orieta — 3 Vol.
- Corações Inimigos
- Lady Shesbury
- O Rei de Kidji — 3 Vol.
- Elfrida 1.º
- Elfrida 2.º
- Miséria Dourada — 2 Vol.
- Marisia
- Cascata Rubra — 2 Vol.
- O Lírio da Montanha
- O Sentimento do Amor
- Meu vestido côr do Céu Vencido
- Um sonho que viveu.
- A Vingança de Ralph.
- Alma em Flor
- O Passado
- Florita
- Castelo em Ruínas
- Foi o destino.

Cr\$ 40,00 cada exemplar.

DE OUTROS AUTORES

- Pollyana
- Pollyana Moça
- Anne Shirley — 2 Vol.
- A castelã de Shentone
- O Pecado de Lady Isabel
- O homem e o momento
- Pupila sem Tutor
- A Ladra
- Casada por dinheiro
- O Homem sem piedade
- Apuros de uma rica herdeira
- Sorte em amor
- Jardim do desejo
- Sonho de Virgem
- A Sétima Miss Brown
- O Primo Guy
- Sòzinha.

Cr\$ 40,00 cada exemplar.

Claustros de Nossa Senhora

Filha de reis, herdeira de todos os tronos de Israel, Maria não teve ao redor de sua vida a moldura deslumbrante das riquezas terrenas.

E, pois é comum a indiferença aos que não têm dinheiro, o menosprezo aos que desconhecem a fortuna, eram poucos os que acercavam da Virgem Humilde, e buscavam sua casa modesta.

A pobreza foi o primeiro claustro de Maria.

Chamada pelo Senhor, quis ocultar seus anos e suas graças primaveris no Templo austero e vasto, voltando os olhos às alfaias sacras, fechando os ouvidos nos recatados aposentos interiores, demarcando seus panoramas nos quadros dos sacrifícios a Jeová, e nas preces rituais que rodeavam o Santo dos Santos. O silêncio foi o segundo claustro de Maria.

Diversa das donzelas israelitas, determinada a fazer de todo o seu ser uma inviolada Arca de Aliança, intocada de tôdas as mãos e de todos os desejos, separada da incessante corrente da vida, sacrificando com humildade a eventual glória de contar-se entre as ancestrais do Messias, Ela escolhera ser uma Ilha inatingida, somente mergulhada no infinito oceano do Amor de Deus.

E a virgindade foi o terceiro claustro de Maria.

No itinerário de seu caminho, unida em castidade virginal àquele magnânimo Espôso que A respeitou como a um Sacrário inatingível e A venerava como a uma Estrêla de altíssimos firmamentos, Ela encontrou um apagado labor de todos os dias, uma singela ocupação de quotidianas fainas domésticas, cerradas à publicidade, escondidas e anônimas, inglórias e desconhecidas...

E o trabalho foi a quarta clausura de Maria.

Sobre o seu Coração trançaram-se as dores e afiaram-se os gládios. As espadas de Herodes e os dictérios dos nazaretanos, as incompreensões dos pa-

rentes e as murmurações da plebe, o olhar distante de seu Jesus que sofria, o sangue e as lágrimas do Bem-querido, as recriminações e as blasfêmias a ri-cochetear sobre a Mãe do condenado, as injúrias atrozes e os silêncios sinistros, — tudo veio insular Nossa Senhora numa solidão erigida de espinhos, alumiada de pavores...

A dor foi o quinto claustro de Maria.

Ela ajagara dois imensos amores, ritmara a dois corações estremecidos.

Ora, José partira para o indevassado mistério do Limbo dos Patriarcas, emudecido e longinquo. A viuvez tecera maior vazio à volta daquela existência silente e reconcentrada da Virgem Prudentíssima que recolhia suas palavras e seus afetos no escriptorio de seu Coração.

Jesus se ausentara também, no sanguinolento crepúsculo da morte, e na ultraterrena glória da Ascensão. E uma soledade apunhalante começara a cercar o Coração da Virgem, desatando-a de tudo, na ânsia singular do reencontro com o seu Amor Único.

A saudade foi o sexto claustro de Maria.

Mas em tôrno Dela se entrelaçara uma clausura ainda mais impenetrável.

Que A fizera de todo singular, incompreendida aos mesmos anjos, mistério a seus próprios êxtases, sêgrêdo de Deus, livro aberto somente ao Verbo do Senhor, tálamo reservado unicamente ao Amor Substancial. Tema de inesgotadas elevações, de sucessivos deslumbramentos, do mais acendrados júbilos, de cânticos incessantes, de eternas glorificações, de incontidos amores, de ofertas vassalãs, de filiais entregas, de extasiadas consagrações, — que contudo não colimam jamais o alvo ambicionado.

Única entre tôdas as obras do Senhor, Ela era a Imaculada Conceição.

Exaltada entre todos os prodígios da Divina Onipotência, Ela era a Mãe de Deus!

E nenhuma inteligência criada pudera compreendê-LA. E nenhum coração alcançara amplexá-LA de todo...

A imensa glória da Imaculada Mãe de Deus foi o mais divino claustro de Maria.

ESCREVEU

+ Antônio Carlos de Jesus
C. C. C.

● **FÁTIMA — CRF — EM PROJETO UM FILME HOLANDES SOBRE FÁTIMA**

Tenciona o Revdo. Padre Ficher, salesiano holandês, rodar um filme sobre Fátima. Voltando pela terceira vez a Fátima com uma peregrinação, quer informar-se com a Irmã Lúcia sobre os pormenores do projetado filme, "A Voz do Céu", que ilustrará a Mensagem de Fátima na Holanda.

● **FÁTIMA — CRF — SERÁ CONSTRUÍDO O "CALVÁRIO HÚNGARO"**

Construirá o povo húngaro, em Fátima, Portugal, o "Calvário Húngaro", constando de 14 estações, em semi-círculo por detrás da Basilica; no centro, levantar-se-á em honra de Santo Estêvão, uma capela, coroada pelo con-

os camelos de verdade. E o povo colaborava, cantando os salmos que a vida piedosa da paróquia vem divulgando e difundindo diariamente.

À direita do cenário ficou, permanentemente, a cena do Nascimento de Cristo, e à esquerda, a Crucifixão. Deslocou-se depois o movimento para a parte central onde uma linda estátua de Nossa Senhora concentrava os olhares.

E não podia estar ausente o Pastor quando a sua família paroquial vivia tão elevados instantes. Vestindo ampla capa vermelha, o Vigário, Monsenhor Leovigildo Franca, recebendo das mãos de numerosas Virgens a Coroa, colocou-a na Imagem, enquanto caía uma chuva de pétalas de rosas e fogos desenhavam, entre

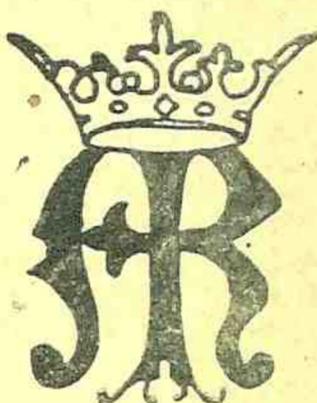
e viver sempre unido a Deus.

Um santo é um homem que leva Deus em seu coração. Eis porque somente os santos podem dar Deus ao mundo e fazer com que os homens retornem à Casa do Pai.

● **RECEBIDA EM BRASÍLIA A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**

BRASÍLIA (NC) — A 13 de maio p.p., desceu no aeroporto de Brasília um avião Super-Convair-340 da Embaixada Canadense no Brasil. Trazia a Imagem de Nossa Senhora de Fátima oferecida, em nome dos portugueses, pelo jornal "Portugal-Brasil". Em outro avião chegou o Presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado do Embaixador de Portugal Sr. Manoel Rocheta, cônsules do Canadá e Venezuela e outras autoridades,

Mãe de Deus



e Mãe Nossa

junto de Cristo, a Virgem das Dores e Madalena. Cada estação, com estátuas de tamanho natural, formará uma pequena capela, com pilares de mármore e vidro. O presidente da comissão promotora é o Padre húngaro Elias Kardos e o projeto é do arquiteto Ladislau Marek, também húngaro, residente em São Paulo.

● **CONDIGNA HOMENAGEM A SANTÍSSIMA VIRGEM**

RIO — Espetáculo deslumbrante e comovente proporcionou a Paróquia de Nossa Senhora da Glória, do Largo do Machado, no dia 31 de maio p.p., com uma Coroação incomum, de Nossa Senhora.

Aproveitando a disposição da fachada da igreja, que apresenta uma grande escadaria e uma passagem ascendente de um lado e descendente do outro, para veículos, por entre colunatas, constituindo um magnífico palco natural, representou-se ali, à noite, diante duma praça imensa, repleta de povo, um Auto religioso, sobre "Os Mistérios do Rosário", de autoria da Sra. Maria Odila Pena.

Uma vibrante clarinada, com os instrumentistas a caráter, abriu o ato, chamando a atenção de todos. E o côro passou a salmodiar a narrativa, enquanto os personagens representavam, apenas por gestos, as cenas dos 15 Mistérios com um realismo, uma suavidade, uma simplicidade admiráveis. Não faltaram sequer, ao suntuoso cortejo dos Reis Magos,

vivas, as palavras "Ave Maria". (NC).

● **ARQUICONFRARIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA. INTENÇÃO PARA O MÊS DE JULHO: ROGAR AO CORAÇÃO DE MARIA PELA SANTIDADE DE VIDA DOS CATÓLICOS**

Quantas vezes o bom exemplo dos católicos, na vida social, foi a origem da conversão de um não-católico para a verdadeira Fé. Às vezes, também, é um mau católico que se converte para uma vida melhor, para uma religiosidade mais profunda e mais operante, induzido pelo bom exemplo de um colega ou amigo. Esse era o desejo de Jesus, quando recomendou aos seus discípulos: "De tal forma brilhe a vossa luz (a vossa conduta) diante dos homens, que eles, vendo as vossas boas obras, glorifiquem ao Pai que está nos céus" (Mat. 5, 16). Mas, para isso, urge que os católicos tenham uma vida exemplar, no recinto do lar e na sociedade.

A santidade não é um dom exclusivo de algumas almas. Deve ser de todos. Mas, como tornar-se santo? O programa não é complicado: cumprir os mandamentos de Deus e da Igreja; receber os santos Sacramentos; confessar-se e comungar com frequência; cumprir bem os deveres de estado; ter o hábito da oração

recebidos por S. Exa. Dom Fernando Gomes, Arcebispo de Goiânia, sob cuja jurisdição se acha a futura capital, e Mons. Domingos Figueiredo, Vigário Geral, bem como as autoridades civis locais.

A imagem, esculpida em Portugal, em madeira do Planalto Central do Brasil, com 2,50 m. de altura, peso de 200 quilos, após colocada no carro-andor, percorreu a cidade sob aclamações e aplausos, sendo entronizada na Capela do Palácio da Alvorada.

No ato falou o Arcebispo de Goiânia, ressaltando a providencial aparição em 1917, no ano em que a Revolução Comunista venceu na Rússia, iniciando então a Virgem Ssma. a sua contra-revolução, "única capaz de vencer o comunismo internacional".

"O Comunismo — acentuou Dom Fernando — escolhe uma das maiores nações do mundo; a Virgem Maria escolhe uma das menores. O Comunismo escolhe a violência e o terror; a Virgem Maria escolhe a mansidão e o amor. O Comunismo escolhe as armas e as divisões blindadas; a Virgem Maria escolhe o Rosário e a fortaleza espiritual da penitência e do combate ao pecado.

"Mais tarde, há poucos anos, quando o Comunismo praticamente ameaça e subleva todas as nações, uma imagem percorre o mundo e, por uma atração inexplicável porque sobrenatural, arrasta as multidões de crentes e não crentes, católicos e não católicos, sábios e ignorantes, go-

(Continua na pág. 409)

A verdade total é complexa e, para abrangê-la, a limitada inteligência humana precisa observá-la sob vários aspectos e depois combiná-los todos e assim ter uma visão de conjunto.

Jesus, embora fôsse Deus também, usava a linguagem humana e se comunicava à razão humana. Por isso, não podia apresentar a verdade toda de uma só vez. Espalhava-a por partes que é preciso ajuntar.

Não se contam as ocasiões em que Nosso Senhor convidou à oração, relevou a importância e eficácia da oração, ordenou mesmo o recurso da oração. Portanto, jamais condenará que nossos lábios articulem de continuo o seu santo nome, invocando-o. Isto é oração. Mas sucede que, ao mesmo tempo que rezamos, o nosso procedimento deve estar de conformidade com a vontade de Deus. Nesta passagem do Evangelho é justamente dêste assunto que trata. Da oração já falou em outras muitas oportunidades. Cabe-nos, pois, conciliar a obrigação de rezar com a prática do bem. O que Jesus recrimina é a contradição daqueles que têm a boca cheia do nome do Senhor e abanam as mãos vazias de obras requeridas por Ele.

• • •

Fazer a vontade do Pai norteou todos os movimentos de nosso modelo, Jesus. Declarou-o Ele: "O que agrada a meu Pai, isto faço sempre". (Jo., 8, 29) E quando os discípulos, assim que a samaritana se foi, lhe apresentaram o alimento que tinham trazido, Jesus desafabou: "A minha comida é fazer a vontade d'Aquele que me enviou". (Jo., 4, 34).

E, se indagássemos de Nossa Senhora, a mais santa de todas as criaturas, qual o ideal que levou em mira nos seus esforços por uma perfeição sempre crescente, Ela nos repetiria sua resposta ao Anjo Gabriel: "Faça-se em mim segundo sua palavra". E, se instássemos para que nos pronunciasse o mais importante conselho que tem para nos dizer, nos falaria como aos servos das bodas de Caná: "Fazei tudo o que Ele, Jesus, vos disser".

E onde vamos encontrar exarada essa vontade de Deus para cumpri-la? Antes de tudo, nos dez mandamentos. À primeira vista, pode parecer rudimentar obedecer aos mandamentos. Ocasões há, porém, em que o cristão se vê forçado a um ato heróico, até a aceitar a morte, para não transgredi-los. Vejamos os primeiros cristãos: De um lado o incenso para a adoração aos deuses estava pronto. Do outro, os leões abriam as fauces carniceiras, o fogo se elevava, as cruces ameaçavam, as espadas rodavam no ar. E eles haviam de escolher entre o pecado mortal da idolatria e a perda prematura da vida.

Cuida o leitor que hoje não se repetem tais ocasiões? Nas regiões onde se alastra e oprime a perseguição feroz contra a fé cristã, os católicos vivem idênticos momentos de angústia. E mesmo na vida quotidiana, a alma não raro se debate entre a ofensa grave a Deus e a aceitação de um sacrifício heróico, deve sacrificar-se, como acontece facilmente na vida matrimonial.

A outras almas, almas prediletas, roga Nosso Se-

Sétimo Domingo Depois de Pentecostes

(S. Mateus, 7, 15-21)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

— *"Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós vestidos de ovelhas, e por dentro são lobos devoradores.*

Pelos seus frutos os conhecereis. Porventura se colhem uvas dos espinhos, ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa dá bons frutos, e a árvore má dá maus frutos. Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar bons frutos. Toda árvore que não dá bom fruto, será cortada e lançada ao fogo. Vós o conhecereis, pois, pelos seus frutos.

Nem todo o que diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas o que faz a vontade de meu Pai, que está no céu: esse entrará no reino do céu".

DE DEUS

nhor um dom mais perfeito de si. Convida-as a abandonar tudo e entregar-se-lhe na oblação da vida religiosa. E todas essas almas que se colocaram dentro das mãos súplicas de Deus, que atenderam a seu pedido, não se esqueçam nunca de que não basta começar. O tempo, que conta com uma aliada em nossa inconstância natural, o terrível tempo tem água para esfriar os fervores do início, e é capaz de transformar em mentira as promessas da profissão. É grande vantagem ter começado. Afiança Aristóteles, desde a velha Grécia, que o começo é a metade da obra. Sim, mas não podemos oferecer a Deus uma obra pela metade. Ele, o ser perfeito, há de rejeitá-la.

Seja-nos a única preocupação buscar em tudo a vontade divina, pautando nossa vida pelas leis de Deus, ouvindo suas inspirações mais secretas. Santa Teresinha do Menino Jesus, ao formular aquelas suas promessas de apostolado para depois da morte, adiantava as garantias de poder realizá-las: Visto que na terra não fiz senão a vontade de Deus, espero que na eternidade Ele fará as minhas.

Será que, no declinar da vida, poderemos afirmar o mesmo?

Pe. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F.

MAIS uma vez tenho de referir-me a cartas recebidas. E desta, sobre o uso da batina. Todas enérgicas e inflamadas, porém, em sentidos opostos.

Procuremos ajustar os conceitos, guiando-nos mais pela orientação da Igreja, que é a autoridade no assunto, e menos por opiniões, — mesmo — públicas e coletivas, às quais sobre este assunto cabe tão pouco ajuizar como sobre uniformes militares, becas de magistrados ou qualquer veste oficial.

Numa das cartas a que me refiro, o missivista alegou contra o uso da batina este argumento: "Ouvimos uma menina de seus onze anos dizer, com arzinho petulante, que não tinha respeito por homem que vestia saia, acrescentando: "Papai disse que nos Estados Unidos os padres usam calças".

Caro amigo, veja que fraqueza de argumento. A menina é reflexo do cérebro paterno. Que há de admirar?

Outra objeção: um garoto declarou não querer ser padre, porque a batina deve ser calorenta. Pergunto: Será ela a única roupa quente? Não haverá por aí quem vista, obrigatoriamente e em dias quentes, indumentária de gala, tanto mais insuportável, quanto menos habitual?

Pretendendo provar sua tese, acrescentou mais estes pretextos: dificuldades causadas pela batina em tomar condução e também chacotas de duas moças, que o tal qualifica de "verdadeiras encarnações do demônio".

Coitado! Se pessoas mal educadas escarnecem da batina, também o fariam do clergyman, que indigitam igualmente o sacerdote. O que visavam aquelas engraçadinhas era o padre, e não a indumentária.

No tocante a meios de transportes, o desajeitado se embaraça com qualquer obstáculo, por pequeno que seja. Será mais difícil subir a um bonde que montar a cavalo? Entretanto... não atino como na mesma carta se encontre esta frase: "Vocação significa heroísmo. Razão demais para suavizar a vida do sacerdote secular, torná-la mais humana e não menos espiritual, e assim recrutar novos e bons elementos".

As palavras vinham assim sublinhadas. Que contradições: heroísmo, sem sacrifício? Vida mais

BATINAS E PADRES

D. JAIME DE BARROS CAMARA

humana para recrutar bons elementos, que no suposto, não seriam capazes da mais comezinha mortificação, como seja a do vestuário? O bom padre deve estar habituado a mais do que isso. E o candidato ao sacerdócio não deve iludir-se a tal respeito, visto que até o simples cristão ou se porá apto para renúncias ou não conseguirá o espírito do Evangelho.

As demais considerações contidas na carta, algumas bem aceitáveis, como seja a que se refere à moradia de sacerdotes seculares em comunidades, não trazem qualquer contribuição a mais sobre o hábito talar, mas, apenas indicam certas vantagens do clero em países onde ele é numeroso.

Não pretendo agora analisar tão minuciosamente a segunda carta, que "com sal e pimenta" defende o uso da batina, lembrando o acendrado amor de santos canonizados pela veste sacra. E com ironia, após aludir a indicações dadas por Nossa Senhora a fundadores de Ordens sobre a respectiva indumentária, diz: "Será estupendamente ridículo se a Mãe de Deus, lhes presentearse um fraque, smoking, um calção".

De permeio com várias brincadeiras, há nesta missiva observações judiciosas como esta: "Por que será que nossa batina incomoda mais aos outros do que a nós que a vestimos?"

E analisando a matéria, desde o tempo de Lutero, pergunta: "por que será que o primeiríssimo gesto do padre que se despada, é se desbatinar?" E mais adiante: "Por que citar Feijó? Citem Nô-

brega e Anchieta, Vieira e Malagrida. Cite-se Leopoldo e Silva. Cite-se Dom Leme. Soam melhor".

Estou de acôrdo. E o caro amigo, também concorda?

Escute agora, qual a orientação dos Srs. Bispos desta Província Eclesiástica. Após haverem recomendado, que todos os sacerdotes, regulares e diocesanos, tragam aberta a sua tonsura, acrescentam: "Outro ponto que desejamos lembrar ao nosso clero, em consonância com as determinações do Concílio Plenário Brasileiro, é o uso da batina.

Assim queremos reafirmar ao nosso clero, que a batina é o hábito eclesiástico em pleno vigor em todas as nossas dioceses. Nenhuma modificação ainda foi autorizada neste sentido, continuando assim o uso da batina obrigatório para todos os sacerdotes. É ela bem o símbolo de nossa vocação clerical.

Pedimos a todos os sacerdotes, que com docilidade, aceitem as normas disciplinares que todos nós prometemos observar, com espírito de fé na Igreja, mudando, quando ela manda mudar, conservando, quando ela manda conservar. Nisto está a nossa força e parte da eficácia do nosso testemunho diante do mundo.

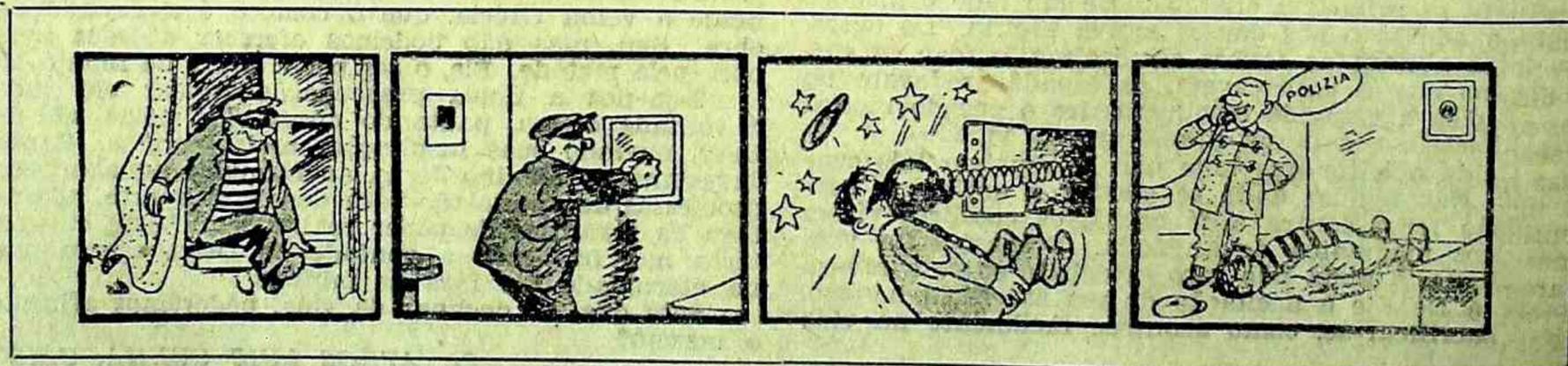
A batina na hora que atravessamos, é ainda um sinal. Compete a cada um de nós dar-lhe substância e dignidade. Num padre que a veste com santidade, ela é uma apologética viva, mesmo num meio descristianizado.

Observem, com humildade, nossos caros sacerdotes, as orientações da Santa Madre Igreja!

Como que confirmando esta orientação unânime dos Prelados da Província Eclesiástica do Rio de Janeiro, temos a palavra do Santo Padre João XXIII, espontânea, franca, insofismável, em recente mensagem a todo clero vêneto, ao ensejo da exposição do corpo de São Pio X na Basilica de São Marcos em Veneza: "É preciso usar em toda parte, com grande dignidade, as vestes sacerdotais, imagem da túnica de Cristo e sinal da graça interna". Vestes sacerdotais a serem usadas em toda a parte, certamente, não serão os paramentos de funções litúrgicas, mas, a batina.

Este é o pensamento expresso da Santa Sé.

Portanto, ROMA LOCUTA, CAUSA FINITA!



O DOMINGO, pela manhã, encontra o povo católico, cumpridor dos seus deveres religiosos, preocupado com a assistência à santa Missa. Ninguém da família pode faltar. As donas de casa vão à primeira e voltam para o preparo do almoço. Os maridos querem ir à segunda porque, no dia anterior, trabalharam até muito tarde e então aumentam um pouco mais suas horas de sono e descanso reparador. Nada mais justo. Bonito uma família assim! Dá gosto vê-la. Depois, a coisa não fica só nisto. É a mamãe quem chama.

— Zezinho, venha cá! Qual foi o Evangelho de hoje? O que o padre disse?

Diga à sua irmã mais velha, a Teresinha, que deixe a visita à tia Maria para mais tarde, pois pode atrasar para as aulas de catecismo. Nunca se es-

A religião e

queça, meu filho, que é nossa obrigação ajudar o nosso vigário. Veja você quanta ignorância religiosa existe por aí, quanta falta de fé! Não observou esse nosso vizinho que, de católico que se dizia ser, mudou-se, de malas e bagagens, para os Testemunhas de Jeová, só porque esteve na casa dele um indivíduo ignorante e leu uns trechinhos da Bíblia e lhe disse meia dúzia de coisas sem significação? Coitado do nosso vizinho! Agora diz a todo o mundo que conheceu a verdade e que tudo ficou claro em sua vida. Quanta ignorância, não? Lembra-se você do Juca pedreiro que somente agora foi que começou a conhecer a religião verdadeira, ouvindo esse ridículo que é o Zarur e a sua não menos ridícula LBV? E se eu contasse todos os que perdem horas a fio junto dos seus rádios ou dos rádios do vizinhos para não perderem esse outro charlatão, o Manuel de Melo, que se dá ao luxo de se intitular Missionário e fazer milagres! Como o povo se ilude, gosta de ser iludido, não?

— Mas, mamãe, não haveria um jeito de remediar isto? Parece que é tão fácil!...

— Ah, meu filho! O problema é sério e fácil, ao mesmo tempo. Acontece que essa gente toda, em geral, não vai à missa aos domingos. Tem tempo para perder com essas bobagens todas, mas não o acha para tão grave dever. Caçoa dos que vão à igreja, mas não percebe o quanto é digna de riso e ridículo quando resume sua religião no simples colar de ore-

lha ao rádio e ali se deixar a ouvir tantas asneiras. Esses são os que dizem que não vão à igreja, mas são melhores dos que lá estão batendo no peito.

— Mas, como podem ser melhores dessa maneira?

— Para eles é muito fácil explicar. De início, fazem a sua própria moral. Os dez mandamentos são coisas para os beatos e carolas. Principalmente, o 6.º, 7.º e 9.º. Quanto aos mandamentos da Igreja, então nem se fale. O nosso vigário convida o povo todo a fazer a sua desobriga pascoal e pode notar que os que atendem à sua voz é uma minoria em comparação com a população da cidade. Claro está, meu filho, que Deus não precisa de nós. O homem, sim, que tem necessidade de Deus. Então, os que se dizem católicos, mas não querem saber de missa e de padres, vivem à mercê dos próprios erros da consciência mal formada. Mais. Desprezam a palavra autorizada do seu vigário, que é homem estudado e que conhece profundamente a religião, e caem nas garras do primeiro aventureiro que bate à sua porta ou lhe narra casos de comprovação duvidosa numa rádio-emissora. Tudo isto, meu filho, é fruto unicamente da ignorância religiosa, tão comum entre nós.

Bem razão tem a mamãe do Zezinho ao ensinar o filho, minha gente. Grande verdade é esta. Não se ouve o padre, despreza-se a missa, mas fanatiza-se junto de indivíduos sem cultura e cheios de preconceitos religiosos. Que disse você? Que eles fazem milagres? Mas, então que entendem eles e você por

as religiões

milagres? Ouçam, meus caros filhos, milagre não é como água de torneira: abre-se a torneira e jorra a água. Aliás, em quantas cidades e bairros nem isto acontece. Deus não faz milagres à toa e assim pela vontade leviana de qualquer um. Não. Ao invés de andarmos atrás deste ou daquele benzedor ou benzedeira, vamos à Santa missa, participemos dela e peçamos a Deus, isto sim, que se faça Sua santa vontade. Façamos a nossa páscoa, preparada por uma boa confissão. Cultuar o nosso Deus com benzedimentos e audições de falsos pregadores de religiões, alimentadas por uma caridade sem sentido, é puro engano, pura utopia.

Você já viu prática da verdadeira Caridade a toque de caixa? Eu, pelo menos, nunca vi...

FREI PACÍFICO

EM ITÁPOLIS...

CHOQUE DE CULTURAS...

NINGUÉM nos encomendou um parecer. Não podemos, todavia, aceitar, sem mais nem menos, a aleivosa classificação — feita nos corredores da Secretaria ou na redação de "O Estado de São Paulo" — de "preconceitos tacanhos" e aplicada à atitude dos moradores daquela localidade. Porque a cidade inteira se mobilizou contra elas — afirmaram as professoras do Instituto de Educação "Valentim Gentil" envolvidas na querela. Com o apóio, com o incentivo — acusam elas — de entidades representativas, algumas de caráter religioso até, passaram os alunos a hostilizá-las. Promoveram a atualmente indispensável greve, manifestações de rua, com os competentes cartazes

e faixas e mais com "enterros" e "túmulos" erigidos na praça pública. Tentaram as três senhoras enfrentar, andaram escoltadas pela Polícia. Acabaram desistindo. E vieram desabafar nos corredores do prédio do Largo do Arouche: "Nossa situação se tornou insustentável".

Tudo é possível. Custa, porém, aceitar como gratuita e irrazoada revolta de tamanho vulto. Sobre pregação do materialismo, do ateísmo, de "amor livre", versam as acusações. Serão tão ingênuos, tão desconflados, os estudantes de Itápolis? Serão tão "tacanhos" os pais e mães levantados contra essas preleções das dignas representantes das "gerações novas"?

Inclinemo-nos a pensar o con-

trário. Muitos dos famigerados lentes da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo foram escolhidos a dedo por forças interessadas precisamente em minar e derruir os "antigos padrões morais". As escolas são o terreno mais apropriado para destruir os princípios morais e espirituais, nós católicos também o sabemos — e por isso mesmo nos batemos em toda parte para não perdê-las. Por isso mesmo andamos atentos e conhecemos todos os planos e todas as manobras dos adversários, muito bem entrincheirados, aliás, na Secretaria ora ocupada pelo Prof. Queiroz Filho.

Choque de culturas, seja: do materialismo paganizante e do espiritualismo cristão. Seja qual for o resultado do inquérito, a população de Itápolis merece nossos aplausos.

Mons. Lafayette
(O São Paulo).

Posição perante o Curandeirismo

Multiplicam-se assustadoramente pelo Brasil os curandeiros de toda espécie. Qual deverá ser a atitude dos católicos diante das pessoas que pretendem curar doentes sem nenhum título reconhecido de habilitação? Para podermos tomar uma posição justa, será necessário distinguir três tipos diferentes de curandeiros:

1) O *curandeiro espírita*, que pretende ou alega curar por meio da evocação de espíritos, pouco importa se dentro ou fora do centro espírita ou do terreiro de Umbanda, se ligado a uma entidade espírita ou isolado e inteiramente por conta própria. O essencial deste tipo é que ele diz receber um "espírito curador" ou outro qualquer "médico do espaço". Nossa posição diante deste tipo de curandeiro deve ser total e enérgicamente negativa. Diz o Senhor: "Não vos dirijais aos magos" (Lev. 19, 31). O mandamento divino que proíbe a evocação dos espíritos é claro, severo e insistente. E ainda que bem provavelmente a evocação como tal não seja possível, existe todavia o desejo, a vontade ou o propósito da evocação. E isso basta para o pecado. Querer matar ou roubar já é pecado, ainda que de fato não se mate ou roube. Assim também já é pecado o querer evocar um espírito, ainda que de fato o espírito não compareça. E este é o pecado do Espiritismo e dos que vão aos centros, aos terreiros, às tendas ou aos curandeiros espíritas.

2) O *curandeiro supersticioso*, que usa meios completamente inadequados e desproporcionados, envolvidos numa atmosfera de credulidade e mistificação. É verdade que este tipo de curandeiro não é nem quer ser "médium",

nem faz evocação, mas reza orações ridículas e absurdas e faz gestos e trejeitos sem sentido nem fundamento. Inspira-se geralmente em livros supersticiosos e condenáveis, como: "O Antigo e Verdadeiro Livro de São Cipriano", "O Livro da Bruxa", "Cruz de Caravaca", "Enquiridião do Papa Leão", "O Dragão Vermelho" e outros deste tipo, da mais baixa e indigna bruxaria. Os fiéis de Cristo não podem conviver com semelhante literatura, nem praticar as superstições aí recomendadas. Não merece por isso, o curandeiro supersticioso a atenção e benevolência dos católicos. Rezemos por eles para que se convertam.

3) O *curandeiro prático ou curioso*, que entende algo de doença e medicina, de psicologia e sugestão. São muitas vezes pessoas bem intencionadas. As mais das vezes aprenderam o curandeirismo nos livros ou cursos do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, dum a organização rosacruciana ou de outras sociedades "ocultistas". Em alguns casos de doenças puramente funcionais podem ter resultados apreciáveis. Entretanto, geralmente, não têm competência para diagnosticar doenças orgânicas. Por meio de hábeis sugestões são capazes de tirar a dor e produzir a ilusão da cura, quando na realidade a lesão interna continua seu trabalho de destruição dos tecidos. Este é, na verdade, o grande perigo e pode mesmo ser o grande crime do curandeirismo. É por isso que o Código Penal brasileiro proíbe semelhantes práticas. Mas este terceiro tipo de curandeiro é, sobretudo, um problema da alçada da Polícia ou do Ministério da Saúde e não pró-

priamente da Igreja. Mas os católicos devem respeitar também as disposições do Código Penal que, no artigo 284, determina o seguinte: "Exercer o curandeirismo: I — prescrevendo, ministrando ou aplicando, habitualmente, qualquer substância; II — usando gestos, palavras ou qualquer outro meio; III — fazendo diagnósticos. Pena: detenção de 6 meses a 2 anos".

Em resumo, pois, nossa atitude será esta: diante do curandeiro espírita: vigorosa interdição, sob pena de excomunhão; diante do curandeiro supersticioso: absoluta proibição, sob pena de pecado; diante do curandeiro prático: prudente reserva.

F. Boaventura Kloppenburg, O.F.M.

Mãe de Deus...

(Continuação da pág. 404)

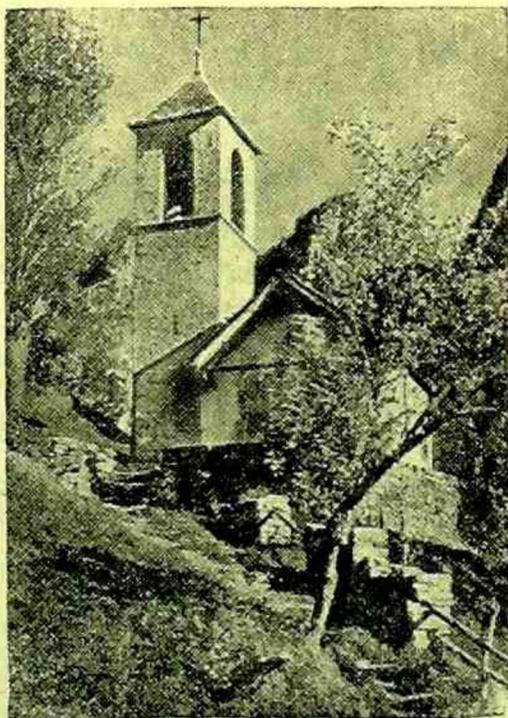
vernantes e governados! Depois se sabe que Nossa Senhora declara que pessoalmente acompanhava a sua sagrada imagem, reprodução fiel de sua aparição em Fátima.

"Não é a primeira vez que a Virgem Maria faz prodígio no Brasil...".

Assinalou o Arcebispo a presença da Igreja na fundação da cidade, numa colaboração "sem alarde e sem demagogia", "com nove paróquias, sete Congregações de Sacerdotes, quatro Congregações Religiosas, Assistência Religiosa com a Santa Missa em quase todos os acampamentos e uma seção da Cúria Metropolitana, com um Vigário Geral, além da ação social educativa em pleno funcionamento". Concluiu com uma vibrante invocação a Nossa Senhora para que abençoasse o Brasil.

Em nome do Sr. Anibal Cabrera, portador da imagem, fez a entrega oficial o Rev. Côn. Mario Couto, após cujo discurso a Sra. Adelina Veloso, esposa do Diretor da Revista "Portugal-Brasil" passou às mãos do Presidente da República um coração em filigrana de ouro, oferta da mulher portuguesa à mulher brasileira, e uma boneca em traje típico dum a região de Portugal, oferta das crianças portuguesas às brasileiras.

As solenidades terminaram com um quadro vivo de grande efeito, no pátio ao lado da Capela. Viam-se três crianças, representando os videntezinhos de Fátima, a apascentarem o rebanho. De repente, por sobre a folhagem surgiu uma nuvem branca e apareceu a Virgem.



★

Sonora solidão do bosque solitário... e co a uma oração, no alvo campanário, que se evola numa prece na voz do sino plangente... Na tarde que calma adormece.

★

250º Aniversário das primeiras experiências aerostáticas do Pe. Bartolomeu de Gusmão

Representantes do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e da Fundação Santos Dumont avistaram-se, há dias, com o Secretário do Governador do Estado de São Paulo, sugerindo a instituição de uma Comissão composta de representantes de todas as classes sociais, com o encargo de organizar programas de comemorações para assinalar, condignamente, o 250.º aniversário das experiências aerostáticas realizadas em Lisboa, no ano 1709, pelo sacerdote brasileiro, Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

A Comissão estará integrada por representantes dos Institutos Históricos e Geográficos de São Paulo e de Santos, da Fundação Santos Dumont, Sociedade Numismática Brasileira, Academia Paulista de Letras, Cúria Metropolitana, Colégio São Luís, Consulado Geral de Portugal de São Paulo e Santos, Federações Culturais, Comerciais, Desportivas, Aeronáutica civil e militar, Associação de Rádio-emissoras, Academias, Jornalistas profissionais, Universidades, etc.

Um extenso memorial, sugerindo um programa, indicou a realização de cursos intensivos de história e técnica aeronáuticas, concursos de aeromodelismo, desenhos, gráficos e cartazes entre os alunos de escolas de grau primário, médio e profissional; festas e demonstrações da aviação militar; solenidades religiosas e culturais, tais como a celebração de santas Missas em Santos e São Paulo, concertos de carrilhões na Catedral de São Paulo, recitais de piano e grande orquestra, etc., para serem irradiados pelo Brasil; palestras e conferências nas cidades de São Paulo e outros Estados, bem como amplas informações históricas sobre o Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão e suas experiências aerostáticas.

Sugeriu-se também a oportunidade da instituição de uma medalha comemorativa, tendo no verso a efígie de Santos Dumont e no anverso a do Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, assinalando, desse modo, os dois eventos notáveis da história da humanidade: a ascensão do primeiro aeróstato e o vôo do primeiro avião.

O Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão nasceu em Santos, São Paulo, em 1685. Fêz seus es-



tudos preparatórios em sua terra natal. Aos 15 anos seguiu para Portugal a fim de estudar na Universidade de Coimbra, onde se formou em Direito Canônico. Pouco depois, foi ordenado sacerdote.

Inteligente e culto, falando com desembaraço diversas línguas, excelente orador, grande físico e matemático, professor da Universidade de Coimbra, Capelão Fidalgo da Casa Real Portuguesa, em pouco tempo, o jovem sacerdote brasileiro conseguiu conquistar a estima e o respeito da Corte e de todos. Os diversos títulos que possuía não enchiam de vaidade o coração do jovem padre brasileiro, nem, tampouco, empanaram o brilho das suas virtudes. Recolhido em seu gabinete, fazendo pesquisas, estudando leis, executando trabalhos, manejando instrumentos e aparelhos, fazendo complicados cálculos, Padre Bartolomeu de Gusmão estudava o meio de tornar realidade a idéia que nascera em seu espírito: a conquista do espaço pelo homem.

O rei de Portugal, D. João V, deu ao cientista brasileiro todo

o apoio moral e monetário para a concretização do seu maravilhoso invento. Depois de muito estudo, muito esforço, muitas noites de vigílias, ficou pronta a primeira máquina voadora. No dia 8 de agosto de 1709, na presença do rei, dos fidalgos e do povo, Padre Bartolomeu de Gusmão, dentro da naveta de seu aeróstato, — a Passarola, partiu da torre da Casa da Índia, em Lisboa, subiu serenamente e depois, sob estrondosos aplausos, desceu no Terreiro do Palácio Real. Estava descoberta a navegação aérea. Deu-se, então, o primeiro e mais arrojado passo do homem na conquista do espaço.

O brasileiro fazia sombra aos fidalgos da Corte Portuguesa. Os homens movidos por indescritível inveja encetaram uma terrível campanha difamatória contra o inventor da primeira máquina aérea. Apelidaram-no de "Padre Voador", "Feiticeiro", "Louco", "Possesso do Demônio".

Perseguido e caluniado, doente e pobre, refugiou-se na Espanha, onde faleceu, no Hospital de Toledo, a 18 de novembro de 1724.

★ A SANTA MISSA é mais útil que a meditação, a mais excelente das orações, porque na meditação representamo-nos Je-

sus Cristo pela imaginação e, na Missa, Ele está pessoalmente presente aos nossos olhos! (São Francisco de Sales).

Consultório Popular

P. 3.522 — *Conversando com uma pessoa amiga, eu menti, afirmando que não havia pessoas atacadas de doença contagiosa, em determinada família — o que não era verdade. Para ser absolvida pelo confessor, sou obrigada a desmentir o que afirmei?*

R. — A mentira, ou intenção de enganar o próximo, é sempre pecado, o qual será mais ou menos grave, conforme as conseqüências e prejuízos físicos ou morais que a mentira acarretar ao próximo. Em caso de pecado mortal, quando a mentira causa graves danos à pessoa ou aos bens do próximo, o confessor advertirá o penitente da obrigação que tem de subsanar os danos advindos a terceiros por causa da sua mentira. Certas expressões, como: "não tive tempo", "estive indisposto", "o patrão não está", "não tenho trocado", e outras semelhantes, não se podem considerar como mentiras, quando o que as profere intenta antes livrar-se de uma situação incômoda do que enganar o próximo; tais expressões são antes desculpas e evasivas do que propriamente mentiras.

* * *

P. 3.523 — *Namorei uma jovem durante 6 anos, às escondidas dos seus pais. Ela, porém, influenciada pela família, acabou casando-se com outro rapaz. Após 6 meses de casada, fui procurá-la, e resolvemos fugir juntos para uma cidade distante...*

R. — Não faça isso, meu rapaz. Essa jovem já não lhe pode mais pertencer como esposa, enquanto viver o seu marido. Perante Deus, a Igreja e a sociedade, ela já está legitimamente casada, e não pode contrair novas núpcias. Se o fizessem, viveriam ambos em estado de pecado mortal. Você não procedeu bem, mantendo um namoro com ela, durante 6 anos, às escondidas da sua família. E ela, se não gostava do outro rapaz com quem se casou, então deveria, antes, ter convencido sua família da absoluta inconveniência desse casamento, e não deveria ter dado o seu consentimento.

* * *

P. 3.524 — *Há alguns anos, fiz duas promessas para alcançar a graça de um rapaz ser promovido num concurso. Ele, porém, não foi promovido, mas somente confirmado no mesmo cargo. Devo cumprir as duas promessas? Como fazer, se não me lembro mais como foi feita uma delas?*

R. — A srta. não está obrigada a cumprir as promessas feitas, uma vez que a graça impetrada não foi deferida como a srta. havia pedido; não era essa a vontade de Deus.

* * *

P. 3.525 — *Uma jovem que se casa aos 38 anos, terá maternidades difíceis?*

R. — Só por ter 38 anos, não.

* * *

P. 3.526 — *Ouvi dizer que quem possui uma imagem de Santo Onofre precisa colocar, perto dela, uma*

vasilha com água, para o Santo ir bebendo; dizem ainda que a água da vasilha vai desaparecendo aos poucos, e que é o Santo que a toma. Será verdade?

R. — Tolices de gente supersticiosa. Nem os Santos do Céu nem as suas imagens tomam água. A água da vasilha vai desaparecendo devido ao fenômeno muito natural da evaporação paulatina da água, e não porque o Santo a toma.

* * *

P. 3.527 — *Nosso vizinho amarrou um cão perto da entrada da nossa casa. O cão late por qualquer coisa, incomodando-nos dia e noite. Já falamos com o vizinho, mas ele não quer tomar providências. Que devemos fazer?*

R. — Empenhe-se um pouco mais em convencer seu vizinho da obrigação que tem de não incomodar os outros. Possivelmente, faça-se acompanhar de uma pessoa respeitável e de sã reputação, amigo seu ou do vizinho, indo juntos à casa deste, para lembrarlhe um dever de justiça e de caridade. Se, depois de tudo, ele não atender às suas justas reclamações, então poderá dirigir-se à delegacia da polícia, pedindo providências para o caso.

* * *

P. 3.528 — *Não pertencço à Pia União das Filhas de Maria. Será que, por isso, sou menos protegida por Nossa Senhora do que as moças inscritas na Pia União das Filhas de Maria?*

R. — Não há dúvida que as jovens filiadas à Pia União das Filhas de Maria, quando cumprem bem suas obrigações, gozam de uma predileção especial de Nossa Senhora, e podem, mais facilmente, obter da Santíssima Virgem as graças de que necessitam, além das preciosas indulgências que a Santa Madre Igreja lhes concede. Contudo, é evidente que uma jovem piedosa e cumpridora dos seus deveres é e deve considerar-se também verdadeira filha de Nossa Senhora, alvo da proteção e carinhos maternos da Mãe do Céu.

* * *

P. 3.529 — *Tenho 15 anos, e estou na 3.ª série ginásial. Desejo ser Missionária de Sta. Teresinha, mas não sei se tenho verdadeira vocação.*

R. — Para saber se tem verdadeira vocação, aconselho estes meios: ter uma vida piedosa; pedir luzes a Deus e a Nossa Senhora; conversar, a este respeito, com um zeloso confessor. Continue seus estudos e, enquanto isso, poderá ir conhecendo a Congregação das Missionárias de Sta. Teresinha. Quanto me consta, esta Congregação tem somente uma residência, no Estado do Pará. Escreva uma carta à Madre Superiora das referidas Irmãs, para o seguinte endereço: "Missionárias de Santa Teresinha". Bragança (Estado do Pará).

● M. H. B. — A srta. diz que "pulou decentemente" no Carnaval. Pode ser... Mas, as folias carnavalescas são inteiramente desaconselháveis àquelas jo-

vens que prezam sua condição de filhas de Deus, e muito mais ainda quando a jovem, como a srta., é uma Filha de Maria. Namorar aos 14 anos é leviandade de mocinha sem juízo, que não deveria perder tempo em "prosa fiada", mas estudar e formar-se bem. Nem seja fácil em criticar atitudes de mestras e religiosas; encomende-as a Deus, e procure reparar também em suas virtudes e boas qualidades, para imitá-las.

● **SOLTEIRÃO ARREPENDIDO** — Procure entender-se novamente com a jovem; se a ofendeu, peça desculpas e externe-lhe sua afeição para com ela. Se, porém, ela não o quer mais, paciência; deixe-a em paz e não a persiga. Recomende-se à proteção de

Nossa Senhora; a oração lhe iluminará o entendimento e acalmará o coração.

● **MINEIRA INDECISA** — A srta. perguntou, em longa carta, se isto... aquilo... era pecado. Creio que se trata somente de pensamentos, sentimentos e impressões sentidas, mas não consentidas. Se persistir alguma dúvida, consulte o confessor. Habitue-se a ser muito sincera para com Deus e consigo mesma; cumpra do melhor modo possível seus deveres e esteja sempre ocupada; assim não haverá tempo para divagações e impressões inquietantes.

DIRETOR DO CONSULTÓRIO POPULAR
São Paulo — Caixa Postal 615

Santo Antônio, se pudesse falar...



Santo Antônio, certamente é dos santos, o mais venerado pelo povo brasileiro. E com muita razão. Sua força de intercessão nos céus é patente, e todos contam como pediram favores ao paduaño, e foram atendidos. De outra forma, não poderíamos explicar a grande afluência de devotos às terças-feiras, em que há uma estátua de Santo Antônio. São pedidos de toda a sorte. Pedidos em casos amorosos, pedidos de casamento, pedidos por coisas perdidas, pedidos de saúde, pedidos em todas as necessidades. Muito louvável, tenham os fiéis grande confiança na intercessão de Santo Antônio.

No entanto, se Santo Antônio pudesse falar!... Pudesse explicar, pudesse ensinar ainda hoje em dia, quanto não haveria de esclarecer, de instruir seus devotos. Ele, que foi e é chamado o "Martelo dos hereges", havia de pedir a todos, que jamais frequentassem um centro espírita. Que observassem a lei divina, de maneira mais decidida do que atualmente se observa no povo brasileiro. Ele pessoalmente haveria de ir aos centros espíritas, chamados dolorosamente "Santo Antônio", e arrancaria com veemência seu santo nome dos frontispícios espíritas, que só querem enganar os católicos, vestindo-se de peles de ovelha.

Santo Antônio diria mais ainda aos seus devotos, que não vão ao centro espírita. Pediria, que seus devotos não fôssem à igreja apenas às terças-feiras, para lhe rezar. Pediria insistentemente, que ninguém faltasse à missa nos domingos. Suplicaria, que ao entrarem numa igreja para rezar, pedindo-lhe favores, fôssem mais educados, e cumprimentassem a Jesus presente na Eucaristia. Pois, todo pedido feito a Santo Antônio, é por ele levado a Nosso Senhor. E como Nosso Senhor vai conceder as graças pedidas, se os

devotos de Santo Antônio, entram na igreja, nem fazem uma genuflexão direita ao Santíssimo Sacramento? Entram numa igreja, como se Jesus não estivesse presente no tabernáculo. Isto é uma falta de educação religiosa. Nosso Senhor é Deus, é mais que Santo Antônio. Santo Antônio é um Santo de Deus, é um servo fiel de Cristo, que sempre viveu para Jesus, e todo seu interesse ainda hoje é honrar a Nosso Senhor.

Podemos ficar certos, de que se ao entrarmos numa igreja para rezar a Santo Antônio, antes fizermos uma oração a Jesus no Santíssimo Sacramento, nosso pedido tem mais probabilidade de ser atendido por Santo Antônio!

Frei Jaime Bunn, O.F.M.
(Div. CRF).

● **NA HIMIA**, pequena ilha do arquipélago grego, predomina curioso costume. As moças dessa ilha exercem o direito de escolher os futuros esposos. Como os habitantes daquela ilha empregam-se quase exclusivamente na pesca de esponjas, quando uma moça quer casar-se, espera até ter pescado tantas esponjas quantos sejam os anos de sua idade. Coloca-as numa rede de seda, oferecendo-as ao rapaz de sua escolha. Caso ele recuse, dificilmente conseguirá outra noiva, porquanto todas as moças o desprezarão em sinal de castigo.

● **AS AGUIAS** são aves muito vorazes. No Alasca foi promulgada uma lei para favorecer o seu extermínio, em virtude da enorme quantidade de caça e pesca que essa ave de rapina destrói.

GRAVAÇÕES EM DEFESA DA FÉ

Comunicamos que a partir de julho próximo, o CRF colocará à disposição de seus amigos um novo meio de divulgação. Como todos sabem, o Secretariado Nacional da Fé está empenhado numa ampla campanha de esclarecimento dos católicos sobre o espiritismo. Nesta campanha Frei Boaventura tem percorrido várias dioceses. Infelizmente, não lhe é possível atender a todos os pedidos. Resolveu ele, por isso, solucionar o problema por meio de gravações em fitas magnetofônicas, a serem difundidas pelo CRF. Os esclarecimentos são dados em forma de diálogos ou sketches radiofônicos, com duração média de 15 minutos, gravados em estúdio de alta fidelidade. A primeira fita matriz de 1.200 pés (400 metros), com 3 gravações de cada lado, (ao todo 90 minutos), já está definitivamente gravada.

Os interessados que queiram uma cópia destas gravações poderão proceder de duas maneiras:

OU — remeter-nos uma fita que será imediatamente devolvida com as respectivas gravações. Para cobrir as despesas de gravação da fita matriz, da regravação na fita do interessado e do correio, cobraremos Cr\$.. 150,00. O porte aéreo deverá ser pago à parte!

OU — se não tiver fita, nós nos prontificamos a adquiri-la no comércio (preço atual: Cr\$ 1.200) e nela gravaremos a cópia. Neste caso, deverá pagar a fita (Cr\$ 1.200,00) mais as despesas acima mencionadas (Cr\$.. 150,00), isto é, ao todo Cr\$ 350,00).

O pagamento será feito na hora do pedido. Mas, atendemos também pelo serviço de reembolso.

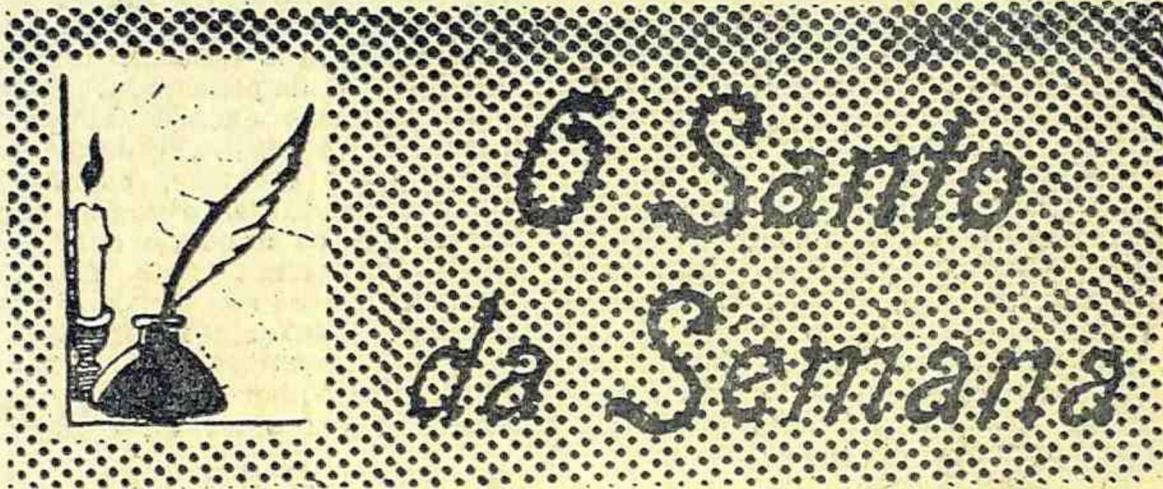
Todos os pedidos sejam endereçados: CRF — Caixa Postal, 23 — PETRÓPOLIS — Estado do Rio de Janeiro.

SANTO ANTÔNIO MARIA ZACARIAS

(5 DE JULHO)

No início do século XVI, há 420 anos, falecia, na Alta Itália, Santo Antônio Maria Zacarias, fundador da Ordem dos Barnabitas, nascido em Cremona, em 1502, de uma nobre família. Desde a mais tenra infância tornou-se notável pela sua piedade e caridade para com os pobres e enfermos. Enviado a Pádua para formar-se em medicina, deixou logo depois essa carreira para consagrar-se totalmente ao serviço de Deus e do próximo, no sacerdócio católico.

Aos 26 anos de idade, ordenou-se sacerdote do Altíssimo, iniciando uma vida de dedicação onímoda ao bem espiritual e material do próximo, pregando ininterruptamente a palavra de Deus e auxiliando os infelizes necessitados e enfermos. Notabilizou-se em seu afã de educar cristãmente a juventude e formar sólidamente os candidatos ao sacerdócio.



Alguns anos depois, em companhia de dois sacerdotes, Antônio Morigia e Bartolomeu Ferrari, fundou, em Milão, a Congregação dos Clérigos Regulares de São Paulo Apóstolo (C. R. S. P. A.), os quais, pelo fato de estarem vizinhos à igreja de São Barnabé, Apóstolo, ficaram sendo conhecidos pelo nome de Barnabitas. Santo Antônio Zacarias foi também fundador da Ordem das Religiosas Angélicas de São Paulo.

Notável pelo zelo apostólico, humildade e espírito de penitência, propagou a devoção à Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, ao santo Sacrifício da Missa e fomentou a prática da comunhão frequente; em 1534, instituiu a devoção das Quarenta Horas diante do Santíssimo Sacramento, em memória das 40 horas em que o Corpo do nosso divino Salvador teria ficado encerrado no sepulcro; abriu centros de retiro espiritual para sacerdotes. Imitando os exemplos de seu modelo e protetor, São Paulo Apóstolo, dedicou-se incansavelmente à pregação da palavra de Deus, e, numa de suas missões, foi visto passar pela rua carregando às costas uma cruz.

Faleceu no dia 5 de julho de 1539, aos 36 anos de idade, assistido pelos Irmãos em Religião e pela sua piedosa mãe. O Papa Leão XIII beatificou-o a 3 de janeiro de 1890, canonizando-o a 27 de maio de 1897.

A Ordem dos Padres Barnabitas acha-se estabelecida no Brasil desde o ano 1903. Além de outras atividades ministeriais e educativas nos nossos grandes centros urbanos, têm aos seus cuidados a Prelazia

Notas Claretianas

C. M. F.

O Revmo. Pe. Medardo Alduán, C.M.F., ao jubilar-se com seus 80 anos, como professor da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade de Lima, recebeu com autorização da Sagrada Congregação de Seminários e Universidades, o título de "Professor Emérito". Especial felicitação mereceu ainda do Ministério de Educação do Peru.

No primeiro Congresso Nacional de Religiosos, celebrado ultimamente em Portugal, tomaram parte bem ativa os juristas claretianos Pe. Anastácio Gutierrez, Pe. Geraldo Escudero e Pe. Augusto Ortega. Presidiu-o o Revmo. Pe. Arcádio Larraona, C.M.F. e atuou de Secretário Geral o Pe. Joaquim Aguiar, C.M.F.. No parecer dos Superiores Provinciais e da numerosa assistência o Congresso de Lisboa obteve êxito completo.

● Nós não podemos chegar ao céu senão pela ponte da obediência; esta ponte tem dez arcos, que são os dez mandamentos!

de Nossa Senhora do Rosário, em Guamá, no Estado do Pará. Animadas do mesmo espírito apostólico do santo Fundador e do seu glorioso Protetor, trabalham também ativamente em diversos Estados do Brasil, as Religiosas Angélicas de São Paulo.

Duas falanges insignes de almas missionárias, herdeiras do espírito apostólico do santo Fundador, empenhadas na implantação do estandarte e do reinado de Jesus Cristo no coração dos homens.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

Vocações Sacerdotais Claretianas informam:

● Na Universidade Católica de Santa Maria, em Valparaíso, foi instalada a antena para a primeira estação de televisão no Chile. A Universidade é dirigida pelos PADRES Jesuítas.

● Com a última guerra surgiu nos Estados Unidos inesperado fenômeno religioso. Numerosos ex-combatentes resolveram trocar a farda pela batina e entrarem para o seminário. Bastantes deles soldados graduados. Na atualidade atingem a elevada cifra de 5.000 (cinco mil) os militares americanos que se pre-

param para o sacerdócio. Outros 600 esperam sua vez de ingressar nos seminários de suas dioceses.

● O governo comunista da Hungria está forçando os PADRES E SEMINARISTAS a aderirem às suas idéias marxistas. Assim os 60 rapazes do seminário de Budapeste foram obrigados a atos de rebeldia às normas dos Bispos. Cinquenta deles recusaram sendo por isso expulsos do seminário pelos vermelhos. O Osservatore Romano clama contra tamanha violência moral que os comunistas exercem sobre os seminaristas húngaros.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret

Da. Inês Nicásio Barbosa
 Da. Ada Chacon
 Da. Regina Alda Pacheco
 Da. Rosalinda R. Nanó
 Da. Divina dal'Moro
 Da. Esmênia R. Nanó
 Da. Noêmia A. Ozeliere
 Da. Aládia Abel
 Da. Ida Bailon
 Da. Francisca B. Botelho
 Da. Maria de Sousa Campanha
 de São Paulo
 Da. Isabel da Rosa
 de Lavras
 Sr. José Correia
 de Passos
 Da. Emília Baldan Matos
 de São Carlos
 Maria Aparecida de Castro
 de Guaratinguetá
 Da. Maria Zeliboni
 de Pindorama
 Da. Isabel Chaves
 de Santo Anastácio
 Sr. Luís Paula Leite
 de Campinas
 Da. Maria Anunciação de Castro
 de Ijaci
 Sr. Augusto de Carvalho
 de Bebedouro
 Sr. Pedro Buags
 de Lauro Muller
 Da. Herta Barros
 Uma Filha de Maria
 de São José
 Da. Adib Abrahão
 Da. Valda Gelosa
 Da. Augusta Delpizzo
 Da. Anta Bitencourt

Sr. Antônio Althof
 de Tubarão
 Da. Maria Lourdes Costa
 de Tabapuã
 Da. Teresa Júlio
 de Ribeirão Preto
 Da. Margarida Sabrosa Mendes
 de Rio de Janeiro

OLIVEIRA



Maria Aparecida Claret

Seus pais: sr. Nelson Simplício
 e da. Maria Alzira A. Simplício.

Da. Maria E. G. Amaral
 de Dois Córregos
 Sr. João Batista
 de Lavras
 Um Devoto
 de Ribeirão Claro
 Da. Manoela C. Ferrari
 de São Borjas
 Sr. José Martins de Sousa
 Sr. José Nogueira
 Sr. Antônio Alves Oliveira
 Da. Maria Lacerda Oliveira
 de Lavras
 Da. Cesarina Forti Busato
 de Capivari
 Uma Devota
 de São Sebastião do Paraíso
 Sr. Francisco Carvalho Ribeiro
 de Guaxupé
 Da. Maria Noal
 de Santa Maria
 Da. Adelaide Baccili
 Da. Irene Baccili
 de Tietê
 Da. Bernadete Marcondes Ferreira
 de Guaratinguetá
 Da. Beatriz Malagutti
 de Sorocaba
 Sr. José do Patrocínio Filho
 de Belo Horizonte
 Da. Joana D'Arc Matos
 de Betim
 Da. Lourdes Mota
 de Campos do Jordão
 Da. Miriam Teresinha Fernandes
 de Catanduva
 Da. Emília Bernacchi
 de Colina
 Da. Hilda Nascimento
 de Cruz Alta
 Da. Onézima Ribeiro Lima
 de Formiga
 Da. Luiza Antoniazzi
 de Garibaldi
 Da. Madalena Sampaio
 de Itaquí
 Da. Magda Dal'Sasso
 de Igarapava
 Da. Maria Aparecida Camargo
 de Itatiba
 Da. Idalice Wood
 de Jundiá
 Da. Elaine Ferreira Nunes
 de Lagoa da Prata
 Sr. Fernando Ribeiro e Silva
 de Oliveira
 Da. Eunice Reis de Abreu
 de Ribeirão Vermelho
 Da. Luzia Isabel Resende
 de Perdões
 Sr. Eurico Alves Pinto
 de Bom Sucesso

COMO toda semana a página claretiana da "AVE MARIA" se enche com novos nomes de pessoas favorecidas por SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET. Em momentos de necessidade ou aflição, em demanda de graças espirituais e materiais, rogando para si ou por outros, acudiram ao Santo Padre Claret e seu agradecimento público nesta página da revista claramente significa que não o invocaram em vão.

Que sua ação de graças estimule outros muitíssimos a invocarem o Santo a quem Deus glorifica na terra atendendo benigno suas súplicas nos céus.

Para tudo que se refira à devoção a Santo Antônio Maria Claret queiram dirigir-se a este endereço:

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C.M.F.

São Paulo

Cx. Postal, 615

DO BRASIL

● PORTO ALEGRE — CRF — VAIADO NÉLSON CARNEIRO PELA GENTE GAÚCHA

Nelson Carneiro, deputado federal e divorcista qualificado, foi estrondosamente vaiado, no dia 13 de junho passado, nesta capital. Em conferência pública, no auditório do Instituto de Belas Artes, conferência essa irradiada pela Rádio Farroupilha, o conhecido mentor da desagregação da família brasileira viu-se apupado pela numerosa platéia contrária às suas teses divorcistas.

● RIO — CRF — FAVELADOS DO MORRO DA BABILÔNIA

“Todo homem, ainda que pobre, bêbado ou descontente, guarda seu valor infinito, o valor de sua personalidade”. — Tomando essas palavras do Pe. Henrique Domingos Pire como lema, os dominicanos do Rio de Janeiro intentam transplantar para o Morro da Babilônia a grande obra social dos refugiados, levada a efeito na Europa pelo Padre dominicano, detentor do Prêmio Nobel da Paz.

● PORTO ALEGRE — CRF — GAÚCHOS HOMENAGEARAM SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE, O PATRONO DO MAGISTÉRIO GAÚCHO

Decretado feriado estadual para o Magistério Rio-grandense o dia 15 de maio, Dia do Patrono do Magistério Gaúcho. A todas as solenidades compareceu o Secretário de Educação, congregado mariano, Dr. Mariano Becher e altas personalidades educacionais do Estado. Nesta data foram inaugurados retratos de São João de La Salle em vários educandários desta Capital, tendo sido também neste dia inaugurado solenemente o retrato de La Salle, na Secretaria de Educação e Cultura, ato presidido pelo Senhor Secretário de Educação e Cultura.

● SÃO JOÃO DEL-REI — CRF — OS SALESIANOS NO MUNDO E NO BRASIL

A Congregação salesiana, fundada por São João Bosco, já se acha espalhada pelo mundo inteiro. São 20 mil Salesianos e 16 mil Filhas de Maria Auxiliadora (Salesianas). São mais de 300 mil alunos que estão sendo educados e instruídos pelos Salesianos. Atualmente estão sob a direção dos Salesianos: 256 escolas profissionais, 112 escolas agrícolas, 1.198 ginásios, 504 obras de assistência social, 209 casas de formação, 470 casas de editôras, 693 asilos, 54 missões, 1.215 obras de assistência ao menor desampara-

do, tudo a serviço de um mundo melhor; no Brasil, os Salesianos são mais de mil e outro tanto de Filhas de Maria Auxiliadora.

● OPERÁRIOS CATÓLICOS CONTRA AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SÃO PAULO (NC) — Assinados pelo seu presidente Orlando Genaro e seu Assistente Eclesiástico Frei Celso de São Paulo, Cap., a Federação dos Círculos Operários do Estado de São Paulo, filiada à Confederação Nacional, enviou ao Presidente da República e aos Presidentes do Senado e da Câmara Federal, telegramas manifestando-se contra o aumento das contribuições de Previdência Social. “Independentemente de flagrante inconstitucionalidade” — argumenta a Federação — o projeto tem por base o “aumento do ônus que pesa sobre o trabalhador, com fatal reflexo na elevação constante do custo de vida e conseqüente influência na progressiva inflação no país”.

● DECLARAÇÕES GRAVÍSSIMAS

RIO (NC) — No programa da TV Tupi, dia 28 de maio passado, sob responsabilidade do Vereador Arnaldo Nogueira, o Coronel Danilo Nunes, chefe da Divisão da Polícia Política e Social do Distrito Federal, fez gravíssimas declarações a respeito do comunismo. Podem-se resumir em:

1) Na campanha que vem fazendo, de propaganda anti-comunista, de desmascaramento do comunismo, só encontra uma pessoa que o secunda integralmente, e, naquela ocasião, fazia questão de lhe prestar homenagem citando-

lhe o nome: Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

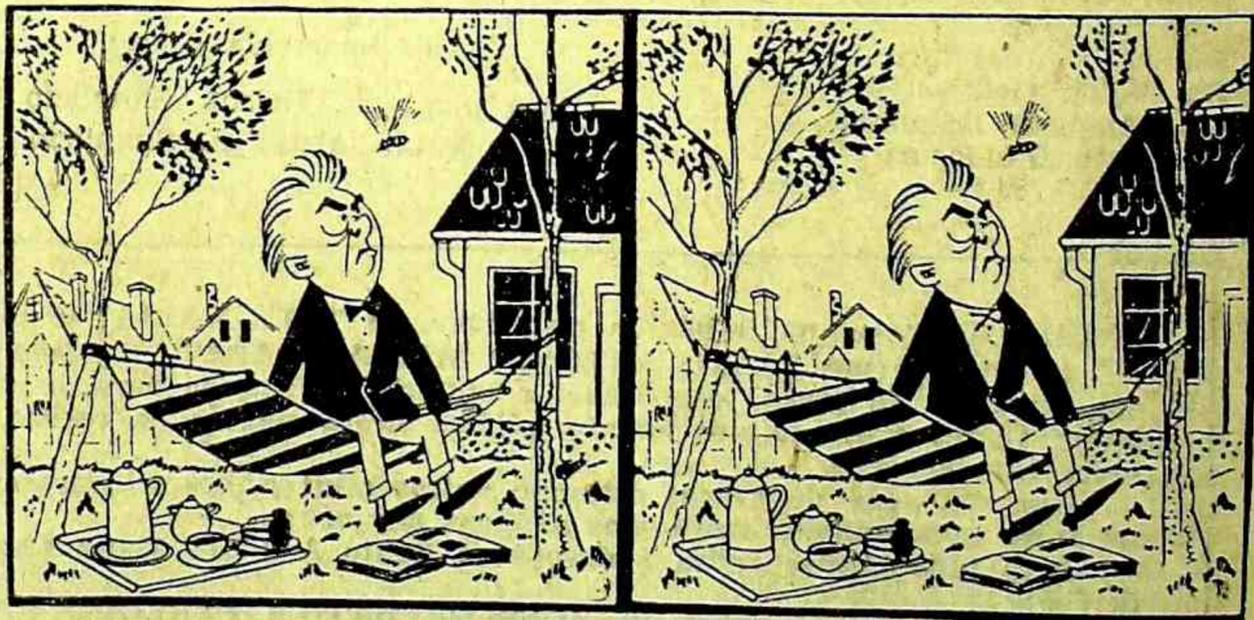
2) A infiltração comunista fazia-se antigamente por meio do Partido Comunista local. Hoje, além desse instrumento, serve-se: a) das embaixadas e legações dos países satélites (haja vista as expulsões de diplomatas a que são obrigados os governos do México, do Uruguai, da Argentina); b) de agentes diretos de Moscou (exemplo, entre nós, o guatemalteco Fortuní); c) grupos e delegações “culturais, esportivas, sociais”, etc.

3) Absoluta falta de meios legais para reprimir a propaganda e a expansão sobretudo depois que a justiça se manifestou contra a prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes e a proibição da exigência de atestado de ideologia para preenchimento de cargo público.

4) Duas medidas vão ser tomadas para facilitarem a ação da polícia política e social: uma legislação adequada, que será pedida em breve ao Congresso, com o restabelecimento do atestado de ideologia, com levantamento da vida pregressa do indivíduo candidato a cargo público; e uma Polícia Federal com possibilidade de agir no plano nacional. Até hoje cada Estado tem a sua polícia, agindo isoladamente, sem um plano ou uma visão de conjunto da atuação comunista no país.

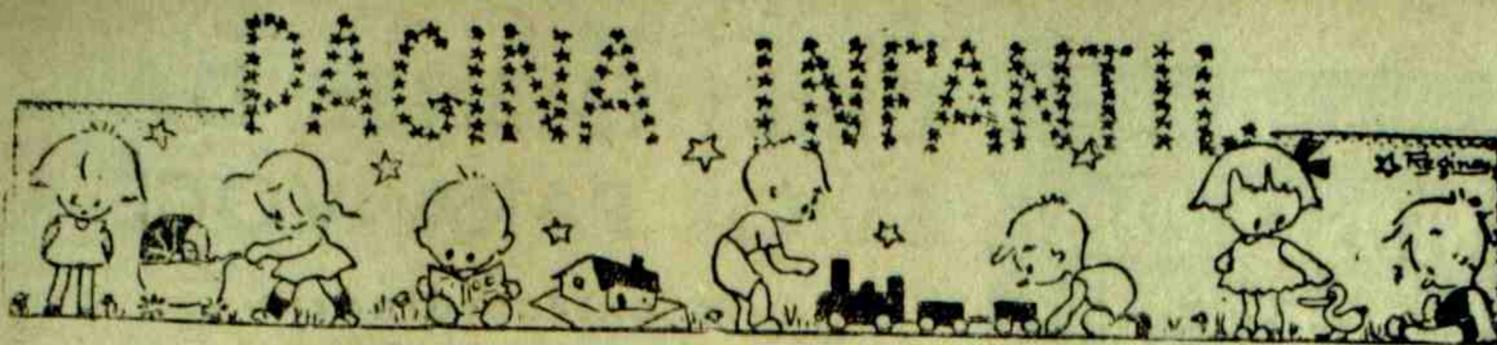
5) Nunca, como hoje, o comunismo constituiu tão grave perigo para o Brasil.

● AS ÁRVORES da família das palmeiras são as de maiores folhas. A Talipoe, palmeira do Ceilão, tem folhas com sete metros de comprimento e seis de largura.



Quadrinhos tão parecidos,
que parecem repetidos.
Mas o leitor avisado
depressa terá notado

oito traços diferentes
num dos quadrinhos latentes.
Desdobre suas argúcias
e descubra estas minúcias.



REGINA MELILLO DE SOUZA

AS PERGUNTAS...

(PROSSEGUE A "HISTÓRIA DE JESUS")

No misterioso bilhete, Maneco leu:

— Qual a cidade mais importante da Judéia?

— Leia alto a pergunta! sugeriu o Joãozinho.

Maneco obedeceu com evidente satisfação. Estava com a resposta na pontinha da língua!

— A cidade mais importante da Judéia era Jerusalém, onde se encontrava o Templo! disse, com segurança.

— Muito bem! exclamou o Joãozinho, lendo a resposta que vinha no outro lado do bilhete. Mas encontro aqui outros esclarecimentos!

E os "Amigos de Jesus" ficaram sabendo que o Templo se elevava sobre o monte Mória, o mesmo onde Isac esteve para ser imolado. Todo construído de mármore branco, com os tetos de folhas de ouro, ele resplandecia aos raios do sol, atraindo a atenção dos que por ali passavam. Fôra construído por Salomão, destruído por Nabucodonosor e reconstruído por Zorobabel. Restaurado por Herodes, no tempo de Jesus Cristo, fôra novamente destruído pelos romanos. Trezentos e tantos anos mais tarde, Juliano o Apóstata, havia tentado reconstruí-lo, mas um tremor de terra derrubara os primeiros alicerces e umas chamas que saíram da terra haviam dispersados os operários. E souberam que havia uma profecia de Daniel, dizendo que o templo nunca mais seria reconstruído, até o fim dos tempos!

— Caramba!... exclamou o Joãozinho. Vamos acabar aprendendo uma porção de coisas interessantes! Estes bilhetes são maravilhosos! E me fizeram lembrar que o próprio Jesus Cristo profetizou a destruição do templo.

— Quando? perguntou, interessado, o Cazusa.

— Jesus saía do templo quando os discípulos disseram, envaidecidos: Veja, Mestre, que pedras! Que construção! Retrucara Jesus: "Em verdade vos digo: Dia virá em que dela não ficará pedra sobre pedra!"

Todos tomaram nota dos novos conhecimentos e o Cazusa foi chamado para tirar sua pergunta, que foi lida pelo Maneco:

— Cite duas cidades notáveis da Palestina.

— Belém e Nazaré! respondeu o interpelado, depois de uma furtiva consulta ao mapa do Janjão.

— Muito bem! disse o Maneco, consultando o bilhete. Mas você é capaz de explicar por que essas cidades são notáveis?

— Pois não! falou o Cazusa visivelmente satisfeito. Belém, cidade da Judéia, situada ao sul de Jerusalém, foi onde Jesus nasceu! Nazaré, na Galiléia, chamada a cidade da flor, onde residia a Santíssima Virgem no momento da Anunciação, e foi a cidade onde Jesus viveu até à idade de trinta anos.

A pergunta que coube ao Janjão suscitou grande alarido.

— Quais foram os primeiros nomes dados à Palestina?

Janjão embatucou.

— Não sei! disse ele, de cara feia.

— Quem souber responder, levante a mão! pro-

pôs o Maneco, para disfarçar a própria ignorância. Vamos, rapazes!... Pensem bem!

Cazusa acabou protestando:

— Ora essa! Responda você, que é o presidente!

Maneco recebeu aquilo, como uma bofetada. E já ia responder ao atrevido, quando o Joãozinho lembrou que o melhor seria consultar o bilhete.

A explicação estava ali:

— Este país, dizia, chamara-se primeiramente Canaan; mais tarde Judéia; habitualmente, Terra da Promissão. Hoje, com o nome de Terra Santa, pois foi santificada pela habitação do Salvador.

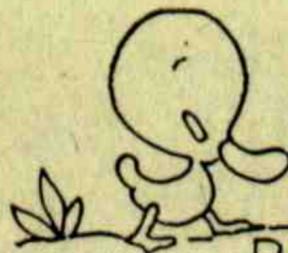
Não fôsse a mãe do Maneco chegar com a bandeja dos refrescos e com os biscoitinhos encomendados, e a reunião não teria terminado como terminou.

Os biscoitinhos eram de araruta e recobertos com açúcar cristalizado. Mas nem eles conseguiram diminuir o azedume do Maneco. Aquê — "responda você, que é o presidente", ficara-lhe atravessado na garganta!

(Continua).

Palavras Cruzadas

1		2	3
4	5		
6			
7			8
9			



REGINA

Verticais

Horizontais

- 1 Flor.
- 2 Fruta silvestre.
- 3 Nota musical.
- 5 Rezar.
- 8 O que respiramos.

- 4 Capital da Itália.
- 6 Circulo.
- 7 Ramo delgado, de árvore.
- 9 Rezar.

**A MAIS
SENSACIONAL
OFERTA DE
TODOS OS
TEMPOS!**

**DIRETAMENTE DA
SUIÇA PARA VOCÊ**
êste extraordinário
RELÓGIO DE PULSO!

REF. 181

VEJA QUE MARAVILHA!

Mostrador preto tipo MILITAR. Caixa cromê. Fundo de aço. Antimag-nético. EXTRA FORTE. PROVA D'AGUA. Se-gundeiro central. Pontei-ros luminosos. Ganhe dinheiro Revendendo este relógio na sua cidade.

GARANTIA DE SA-TISFAÇÃO-Examine o relógio durante 10 dias. Si depois desse tempo você não ficar certo de que ele representa a melhor oferta do momento, seu di-nheiro será imedia-tamente restituído.

NÃO MANDE DINHEIRO!

Remessas para qualquer cida-de do Brasil, pelo Serviço de Reembôlso Postal. Para o nor-te só enviamos Via Aérea co-brando despesas de praxe.



Segue com a extraordinária pulseira MAYLAR. Ele-gante * Prática * Duravel * Lavavel. O metal não toca o seu pulso.

TUDO POR APENAS

Cr\$ **799,00**

FAÇA O SEU PEDIDO HOJE MESMO!

DINAL

Rua Quintino Bocaiuva, 255 - 3.ª sobre loja
Tel. 36-3376 - Caixa Postal. 7.206 - São Paulo

DESENHOS PARA COLORIR

1 ex., 100,00 — 10 exs., 900,00 — 20 exs., 1.600,00 — 50 exs., 3.500,00 — 100 exs., 6.000,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO

"A HORA DE DEUS PARA AS CRIANÇAS"
Livro que atrai as crianças e que alcançou extraordinário êxito na América do Norte.

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fêcula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL. Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA

EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SÓPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!



IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.

